

RELEASE DE RESULTADOS

1T 2022

Crescimento consistente sustentado pela demanda de energias renováveis e expansão internacional

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 6.828,1 milhões** no 1T22, 34,5% superior ao 1T21 e 4,4% superior ao 4T21;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 1.232,9 milhões**, 21,3% superior ao 1T21 e 9,6% superior ao 4T21, enquanto a **margem EBITDA** de **18,1%** foi 1,9 ponto percentual menor do que no 1T21 e 0,9 ponto percentual maior do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **29,7%** no 1T22, crescimento de 1,5 ponto percentual em relação ao 1T21 e redução de 0,8 ponto percentual em relação ao 4T21.

Mensagem da Administração

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 confirmam o bom desempenho de vendas nas principais linhas de negócios da companhia. Este movimento reforça também que o nosso direcionamento estratégico de desenvolver produtos e sistemas de maior valor agregado aos nossos clientes e parceiros tem se mostrado cada vez mais eficiente.

No Brasil, a crescente busca por fontes de geração de energia renovável e a boa demanda industrial tem proporcionado crescimento de receita. Tanto nos negócios de ciclo curto, com destaque para geração solar distribuída (GD), como também nos negócios de ciclo longo, com foco principal na geração eólica e nos projetos de linhas de transmissão para conexão das novas fontes de geração de energia aos centros consumidores.

No mercado externo, a atividade industrial continua aquecida, principalmente nas vendas de equipamentos industriais para segmentos importantes como óleo & gás, mineração e papel & celulose. Apresentamos crescimento de receita nos nossos principais mercados de atuação, fruto de nossa boa disponibilidade de produtos e capacidade de atender as necessidades de nossos clientes.

Continuamos nos beneficiando de condições estruturalmente favoráveis em nossos mercados de atuação, buscando aproveitar todas as oportunidades. Acreditamos que nosso modelo de negócio com visão no longo prazo, diversificação de produtos e soluções, aliado à nossa presença global, nos ajudam não só a ampliar o nosso leque de oportunidades, mas também mitigar riscos e incertezas em momentos de turbulência político-econômica como este que estamos vivenciando.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	1T22	4T21	AH%	1T21	AH%
Retorno Sobre o Capital Investido	29,7%	30,5%	-0,8 pp	28,2%	1,5 pp
Receita Operacional Líquida	6.828.106	6.540.010	4,4%	5.076.879	34,5%
Mercado Interno	3.470.954	2.890.352	20,1%	2.343.108	48,1%
Mercado Externo	3.357.152	3.649.658	-8,0%	2.733.771	22,8%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<i>644.693</i>	<i>653.383</i>	<i>-1,3%</i>	<i>498.120</i>	<i>29,4%</i>
Lucro Líquido	943.900	874.055	8,0%	764.258	23,5%
Margem Líquida	13,8%	13,4%	0,4 pp	15,1%	-1,3 pp
EBITDA	1.232.938	1.124.940	9,6%	1.016.852	21,3%
Margem EBITDA	18,1%	17,2%	0,9 pp	20,0%	-1,9 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,22495	0,20831	8,0%	0,18211	23,5%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou crescimento de 34,5% sobre o 1T21, sendo 48,1% no mercado interno e 22,8% no mercado externo, conforme números apresentados na Tabela 1. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1.

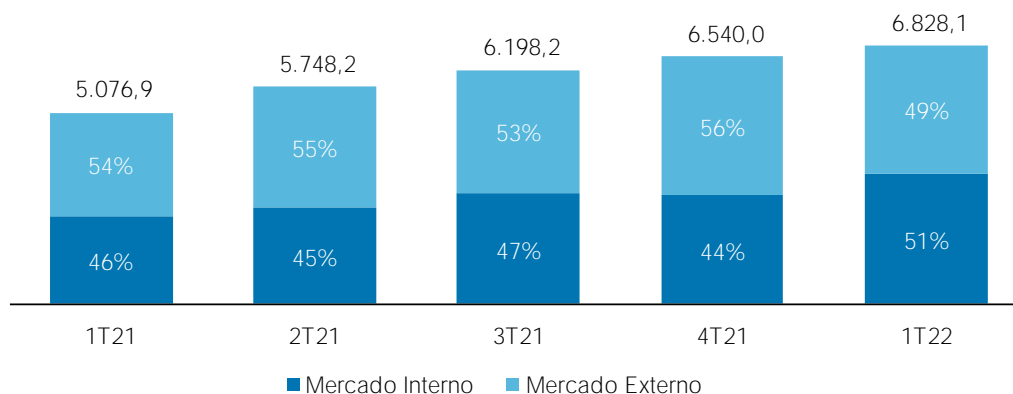


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 29,4% em relação ao 1T21 e queda de 1,3% em relação ao 4T21. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica, em US\$

	1T22		4T21		1T21		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo em US\$</i>	644.693	100,0%	653.383	100,0%	498.120	100,0%	-1,3%	29,4%
<i>América do Norte</i>	283.992	44,1%	280.829	43,0%	213.758	42,9%	1,1%	32,9%
<i>América do Sul e Central</i>	72.355	11,2%	79.136	12,1%	58.354	11,7%	-8,6%	24,0%
<i>Europa</i>	170.259	26,4%	178.976	27,4%	133.645	26,8%	-4,9%	27,4%
<i>África</i>	43.890	6,8%	42.126	6,4%	32.102	6,5%	4,2%	36,7%
<i>Ásia-Pacífico</i>	74.197	11,5%	72.316	11,1%	60.261	12,1%	2,6%	23,1%

A receita do mercado externo em Reais foi impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 5,48 no 1T21 para R\$ 5,23 no 1T22, com desvalorização de 4,6% sobre o Real.

Deve-se considerar também que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 31,5% em relação ao 1T21.

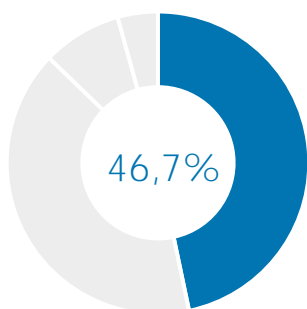
Ajustes por Aquisições e Consolidação

Ajustada pelos efeitos da consolidação da aquisição da Balteau, a receita consolidada do trimestre mostraria crescimento de 34,0% sobre o 1T21.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T22	1.004.713	2.183.585
4T21	988.128	2.271.211
$\Delta\%$	1,7%	-3,9%
1T21	900.493	1.620.332
$\Delta\%$	11,6%	34,8%



Participação na ROL

Mercado Interno

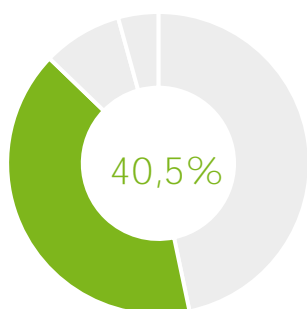
- A atividade industrial manteve boa demanda no Brasil, principalmente em segmentos importantes como o de máquinas & equipamentos agrícolas, papel & celulose e mineração. Equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos, redutores e produtos seriados de automação, continuaram com boa demanda no período.
- A receita de equipamentos de ciclo longo ficou em linha com o apresentado nos últimos trimestres, com bom desempenho em segmentos como mineração, papel & celulose e água & saneamento, com destaque para fornecimento de painéis de automação.

Mercado Externo

- A continuidade do investimento industrial observada nos últimos trimestres foi fator importante para os negócios desta área, apesar das incertezas presentes no cenário macroeconômico. Destaque para as vendas de equipamentos de ciclo curto para China e EUA, que apresentaram aumentos importantes na receita, notadamente em motores elétricos de baixa tensão, com a demanda bastante pulverizada entre diferentes segmentos industriais.
- Os equipamentos de ciclo longo também apresentaram evolução de vendas, consequência da boa carteira de pedidos reportada anteriormente, com aumento no faturamento nos segmentos óleo & gás e mineração.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T22	2.014.992	750.701
4T21	1.399.039	974.982
$\Delta\%$	44,0%	-23,0%
1T21	974.275	757.391
$\Delta\%$	106,8%	-0,9%



Participação na ROL

Mercado Interno

- Todos os negócios apresentaram crescimentos importantes no Brasil neste trimestre. O aumento na demanda pela geração solar distribuída (GD), já esperada devido a mudança da regulação no setor, e o retorno das receitas de aerogeradores foram os principais responsáveis para o resultado alcançado.
- O negócio de T&D também apresentou outro trimestre de elevado volume de entregas, impulsionado pelos transformadores de grande porte e subestações para projetos ligados aos leilões de transmissão, em conjunto com as vendas de transformadores para redes de distribuição e indústrias.

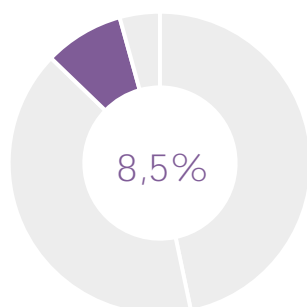
Mercado Externo

- As receitas apresentaram oscilações, típicas dos negócios de ciclo longo, principalmente após entregas de projetos importantes de T&D na Colômbia e África do Sul, e de turbinas a vapor na Alemanha ao longo de 2021.
- Na América do Norte, nossa principal região de atuação nesta área de negócio, destacamos o processo de utilização da capacidade da nova fábrica de transformadores nos EUA, ainda em estágio inicial após a inauguração no final do ano passado.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T22	206.555	374.591
4T21	265.021	347.038
$\Delta\%$	-22,1%	7,9%
1T21	280.829	309.084
$\Delta\%$	-26,4%	21,2%



Participação na ROL

Mercado Interno

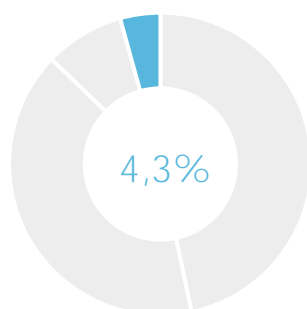
- Como previamente antecipado, o movimento de acomodação na demanda, especialmente nos motores destinados ao segmento de *appliance*, como máquinas de lavar e ar condicionado, impactaram o desempenho deste trimestre, apesar do bom volume de vendas apresentado em outros segmentos, como alimentos & bebidas e agronegócio.

Mercado Externo

- O crescimento da demanda dos nossos produtos foi justificado pela aceleração da recuperação econômica e ganho de participação de mercado nos EUA e México. Aplicações como bombas e compressores foram os destaques deste trimestre.

Tintas e Vernizes (T&V)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T22	244.694	48.275
4T21	238.164	56.427
$\Delta\%$	2,7%	-14,4%
1T21	187.511	46.964
$\Delta\%$	30,5%	2,8%



Participação na ROL

Mercado Interno

- A demanda pelos produtos de tintas e vernizes manteve o patamar de vendas elevado, com destaque para segmentos como implementos agrícolas, implementos rodoviários e saneamento.

Mercado Externo

- As exportações do Brasil para países da América Latina continuam positivas. O menor crescimento apresentado no trimestre é explicado principalmente pela queda no desempenho das vendas na Argentina, onde temos uma operação importante para esta área de negócio.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	1T22	4T21	AH%	1T21	AH%
Receita Operacional Líquida	6.828.106	6.540.010	4,4%	5.076.879	34,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.933.270)	(4.732.113)	4,3%	(3.457.140)	42,7%
Margem Bruta	27,8%	27,6%	0,2 pp	31,9%	-4,1 pp

Os aumentos nos custos das principais matérias-primas que compõem nossa estrutura de custos, notadamente o aço e o cobre, em conjunto com a alteração no *mix* de produtos, foram fatores decisivos para a redução das margens operacionais em relação ao 1T21, apesar da continuidade dos esforços de redução de custos e melhorias de processos, que proporcionaram ganhos de produtividade, em especial em nossas operações no exterior.

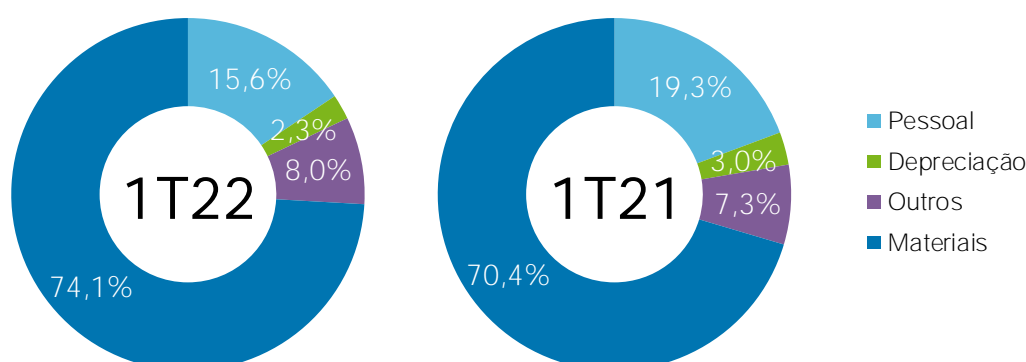


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 692,8 milhões no 1T22, um aumento de 13,7% sobre o 1T21 e uma redução de 0,9% sobre o 4T21. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida elas representaram 10,1%, 1,9 ponto percentual menor em relação ao 1T21 e 0,6 ponto percentual menor que o valor apresentado no 4T21.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Instrução CVM 527/2012, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. Vale destacar que o EBITDA foi positivamente impactado neste trimestre pelo reconhecimento de créditos referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Desconsiderando este efeito não recorrente, o EBITDA seria de R\$ 1.207,1 milhões, com uma margem EBITDA de 17,7%.

As incertezas e desafios na cadeia de suprimentos global e o consequente aumento dos custos das matérias-primas, em conjunto com a alteração no *mix* de produtos, notadamente devido a volta da receita de projetos de geração eólica, trouxeram pressões nas margens operacionais da companhia.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	1T22	4T21	AH%	1T21	AH%
Receita Operacional Líquida	6.828.106	6.540.010	4,4%	5.076.879	34,5%
Lucro Líquido do Exercício	943.900	874.055	8,0%	764.258	23,5%
Lucro Líquido antes de Minoritários	953.482	893.926	6,7%	778.921	22,4%
(+) IRPJ e CSLL	199.370	108.748	83,3%	124.796	59,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(54.264)	(17.527)	209,6%	(10.535)	415,1%
(+) Depreciação/Amortização	134.350	139.793	-3,9%	123.670	8,6%
EBITDA	1.232.938	1.124.940	9,6%	1.016.852	21,3%
Margem EBITDA	18,1%	17,2%	0,9 pp	20,0%	-1,9 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 1T22 foi de R\$ 943,9 milhões, com crescimento de 23,5% em relação ao 1T21 e crescimento de 8,0% em relação ao 4T21. A margem líquida atingiu 13,8%, 1,3 ponto percentual inferior ao 1T21 e 0,4 ponto percentual superior ao 4T21.

O lucro líquido também foi positivamente impactado pelo reconhecimento dos créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Desconsiderando estes efeitos não recorrentes, o lucro líquido seria de R\$ 918,1 milhões neste trimestre, com uma margem líquida de 13,4%.

Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram consumo de R\$ 136,9 milhões nos três primeiros meses de 2022, refletindo a maior necessidade de capital de giro no período, notadamente em relação ao aumento dos estoques da companhia. Este movimento fez-se necessário em virtude do cenário de volatilidade e incertezas na cadeia global de suprimento.

O nível de investimento (CAPEX⁽³⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, dando continuidade nos investimentos das fábricas do Brasil, Índia, México, China e EUA.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 1.739,4 milhões e realizamos amortizações de R\$ 91,8 milhões, incluindo os juros sobre os empréstimos, resultando em uma captação líquida de R\$ 1.647,6 milhões. A remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 1.048,2 milhões. O resultado final foi a geração de R\$ 593,4 milhões nas atividades de financiamento no período.

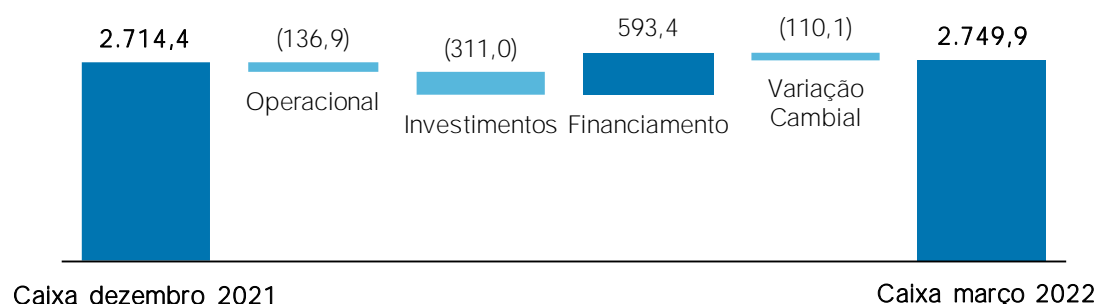


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 835,4 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 912,0 milhões em dezembro de 2021).

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 1T22, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 1,5 ponto percentual em relação ao 1T21, atingindo 29,7%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁴⁾), em virtude principalmente do crescimento da receita, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.

Investimentos (CAPEX)

No 1T22 investimos R\$ 209,6 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 52% destinados às unidades produtivas no Brasil e 48% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

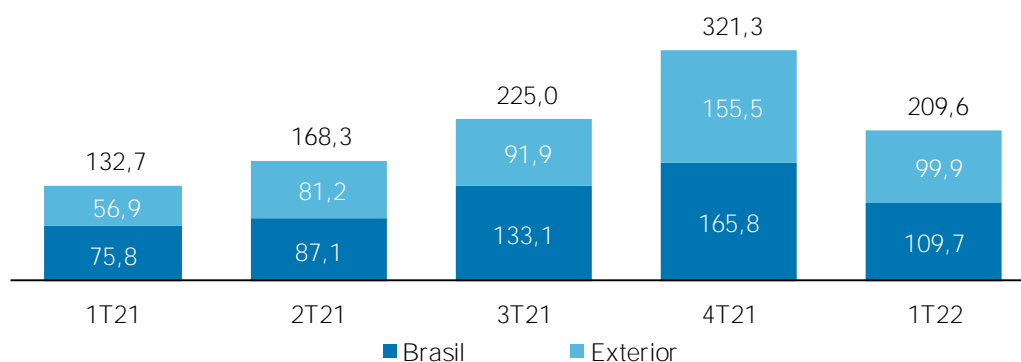


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 157,3 milhões, representando 2,3% da receita operacional líquida no 1T22.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades e aplicações financeiras, aplicadas em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, e os instrumentos financeiros derivativos são apresentados na Tabela 5. Da mesma forma, apresentamos a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em Reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Março 2022		Dezembro 2021		Março 2021	
Disponibilidades e Aplicações	3.275.271		3.217.135		3.874.562	
Curto Prazo	3.264.759		3.217.135		3.872.111	
Longo Prazo	10.512		-		2.451	
Instrumentos Financeiros Derivativos	110.473		392.013		610.984	
Ativo Curto Prazo	309.960		409.337		235.954	
Ativo Longo Prazo	-		-		392.678	
Passivo Curto Prazo	(62.439)		(17.324)		(11.688)	
Passivo Longo Prazo	(137.048)		-		(5.960)	
Financiamentos	(3.078.716)	100%	(1.789.115)	100%	(1.747.597)	100%
Curto Prazo	(2.466.445)	80%	(1.052.044)	59%	(634.679)	36%
Em Reais	(12.240)		(7.769)		(8.427)	
Em outras moedas	(2.454.205)		(1.044.275)		(626.252)	
Longo Prazo	(612.271)	20%	(737.071)	41%	(1.112.918)	64%
Em Reais	(40.500)		(35.818)		(42.862)	
Em outras moedas	(571.771)		(701.253)		(1.070.056)	
Caixa Líquido	307.028		1.820.033		2.737.949	

O *duration* total do endividamento era de 7,8 meses ao final de março de 2022, sendo de 17,3 meses referente à parcela de longo prazo. Em dezembro de 2021 estes valores eram de 12,2 meses e de 19,7 meses, respectivamente.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 22 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 154,3 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto para 17 de agosto de 2022.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 28 de abril de 2022 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Telefones para conexão dos participantes:

- *Dial-in* com conexões no Brasil: +55 11 4090-1621 / +55 11 3181-8565
- *Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627
- *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942
- Código: WEG

Acesso ao HD Web Phone (conexão telefônica via web):

- Teleconferência em português: [clique aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [clique aqui](#)

Acesso à apresentação no *webcasting*:

- Slides e áudio original em português: <https://choruscall.com.br/weg/1t22.htm>
- Slides e tradução simultânea em inglês: <https://choruscall.com.br/weg/1q22.htm>
- A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.weg.net). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1T 2022

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	1T22		4T21		1T21		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	6.828.106	100,0%	6.540.010	100,0%	5.076.879	100,0%	4,4%	34,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.933.270)	-72,2%	(4.732.113)	-72,4%	(3.457.140)	-68,1%	4,3%	42,7%
Lucro Bruto	1.894.836	27,8%	1.807.897	27,6%	1.619.739	31,9%	4,8%	17,0%
Despesas de Vendas	(493.016)	-7,2%	(497.901)	-7,6%	(434.281)	-8,6%	-1,0%	13,5%
Despesas Administrativas	(199.747)	-2,9%	(201.498)	-3,1%	(174.928)	-3,4%	-0,9%	14,2%
Receitas Financeiras	424.099	6,2%	241.410	3,7%	163.865	3,2%	75,7%	158,8%
Despesas Financeiras	(369.835)	-5,4%	(223.883)	-3,4%	(153.330)	-3,0%	65,2%	141,2%
Outras Receitas Operacionais	46.014	0,7%	11.227	0,2%	16.211	0,3%	309,9%	183,8%
Outras Despesas Operacionais	(149.499)	-2,2%	(134.577)	-2,1%	(133.559)	-2,6%	11,1%	11,9%
Lucro antes dos Impostos	1.152.852	16,9%	1.002.675	15,3%	903.717	17,8%	15,0%	27,6%
Imposto de Renda e CSLL	(142.496)	-2,1%	(118.725)	-1,8%	(41.999)	-0,8%	20,0%	239,3%
Impostos Diferidos	(56.874)	-0,8%	9.976	0,2%	(82.797)	-1,6%	n.a.	-31,3%
Minoritários	(9.582)	-0,1%	(19.871)	-0,3%	(14.663)	-0,3%	-51,8%	-34,7%
Lucro Líquido do Exercício	943.900	13,8%	874.055	13,4%	764.258	15,1%	8,0%	23,5%
EBITDA	1.232.938	18,1%	1.124.940	17,2%	1.016.852	20,0%	9,6%	21,3%
Lucro por Ação (LPA)	0,22495		0,20831		0,18211		8,0%	23,5%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

	Março 2022		Dezembro 2021		Março 2021		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	16.424.181	68%	15.945.946	67%	13.360.912	63%	3%	23%
Disponibilidades	3.264.759	14%	3.217.135	13%	3.872.111	18%	1%	-16%
Créditos a Receber	4.430.633	18%	4.317.393	18%	3.835.893	18%	3%	16%
Estoques	7.018.367	29%	6.497.048	27%	4.376.561	21%	8%	60%
Outros Ativos Circulantes	1.710.422	7%	1.914.370	8%	1.276.347	6%	-11%	34%
Ativo Não Circulante	7.745.069	32%	7.986.841	33%	7.800.288	37%	-3%	-1%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.040.324	4%	930.416	4%	942.114	4%	12%	10%
Impostos Diferidos	370.093	2%	421.900	2%	327.360	2%	-12%	13%
Outros Ativos não circulantes	659.719	3%	508.516	2%	612.303	3%	30%	8%
Investimentos	1.057	0%	1.265	0%	1.421	0%	-16%	-26%
Imobilizado	5.239.800	22%	5.504.772	23%	5.179.661	24%	-5%	1%
Direito de uso	370.838	2%	403.721	2%	378.391	2%	-8%	-2%
Intangível	1.463.888	6%	1.550.388	6%	1.677.092	8%	-6%	-13%
Total do Ativo	24.169.250	100%	23.932.787	100%	21.161.200	100%	1%	14%
Passivo Circulante	9.300.954	38%	7.927.884	33%	6.488.389	31%	17%	43%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	515.734	2%	388.190	2%	477.125	2%	33%	8%
Fornecedores	2.171.283	9%	2.120.338	9%	1.726.734	8%	2%	26%
Obrigações Fiscais	365.868	2%	279.271	1%	298.671	1%	31%	22%
Empréstimos e Financiamentos	2.466.445	10%	1.052.044	4%	634.679	3%	134%	289%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	139.743	1%	195.272	1%	67.189	0%	-28%	108%
Adiantamento de Clientes	2.178.944	9%	2.267.484	9%	1.910.482	9%	-4%	14%
Participações nos Resultados	201.611	1%	384.272	2%	166.077	1%	-48%	21%
Instrumentos Financeiros Derivativos	62.439	0%	17.324	0%	11.688	0%	260%	434%
Arrendamento Mercantil	60.550	0%	73.268	0%	72.103	0%	-17%	-16%
Outras Obrigações	1.138.337	5%	1.150.421	5%	1.123.641	5%	-1%	1%
Passivo Não Circulante	2.080.964	9%	1.994.231	8%	2.295.565	11%	4%	-9%
Empréstimos e Financiamentos	612.271	3%	737.071	3%	1.112.918	5%	-17%	-45%
Outras Obrigações	470.066	2%	292.852	1%	164.474	1%	61%	186%
Arrendamento Mercantil	249.231	1%	249.245	1%	314.732	1%	0%	-21%
Impostos Diferidos	87.007	0%	71.892	0%	86.289	0%	21%	1%
Provisões para Contingências	662.389	3%	643.171	3%	617.152	3%	3%	7%
Patrimônio Líquido	12.787.332	53%	14.010.672	59%	12.377.246	58%	-9%	3%
Acionistas Controladores	12.417.577	51%	13.604.971	57%	11.976.295	57%	-9%	4%
Acionistas Não Controladores	369.755	2%	405.701	2%	400.951	2%	-9%	-8%
Total do Passivo	24.169.250	100%	23.932.787	100%	21.161.200	100%	1%	14%

Anexo III – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	3 Meses 2022	3 Meses 2021
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.152.852	903.717
Depreciações e Amortizações	134.350	123.670
Provisões	170.392	185.326
Crédito tributário - Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	(34.420)	-
Variação nos Ativos e Passivos	(1.560.115)	(808.260)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(819.605)	(464.873)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	724.659	484.123
(Aumento)/Redução nos estoques	(1.013.622)	(485.705)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(140.390)	(50.542)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(311.157)	(291.263)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	(136.941)	404.453
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(200.454)	(116.754)
Intangível	(9.151)	(15.985)
Resultado de venda de imobilizado	6.217	19.374
Aquisição de Controlada	(98.441)	-
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(10.512)	(2.450)
Resgate de aplicações financeiras	1.318	110.578
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(311.023)	(5.237)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.739.371	7.291
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(80.359)	(114.231)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(11.429)	(14.347)
Ações em Tesouraria	(5.896)	3.866
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(1.048.242)	(858.974)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	593.445	(976.395)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(110.046)	72.781
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	35.435	(504.398)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.714.427	3.892.140
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.749.862	3.387.742

Notas Explicativas:

(1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.

(3) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.

(4) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.

n.a. Abreviação para não aplicável.

n.m. Abreviação para não mencionado.

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

